

Plano de Trabalho 2023

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - ALTA COMPLEXIDADE

FONTE: Federal

I – IDENTIFICAÇÃO CNPJ: 37.708.155/0001-97

Executora: Associação Elas

Nome Fantasia: Instituto Elas

Data de Fundação: 01/10/2019

Endereço Sede: Mário Gonzaga Junqueira, 20-51 Parque Viaduto, Bauru/SP

Tel. (14) 99681-8575

E-mail: contato@institutoelas.com.br **Site:** www.institutoelas.com.br

Endereço do Serviço: Rua Doze de Outubro, 1320 - Presidente Prudente/SP

CEP: 19015-090 **BAIRRO:** Vila Estadio

Número de Inscrição CMAS: nº 38

Número de Credenciamento SAS: nº 20

Imóvel: () Próprio () Cedido (x) Alugado

Carga Horária de funcionamento semanal: Serviço Ininterrupto

Quantos dias na semana funciona: 7 dias na semana

Data da implantação da OSC:

Nome do Representante Legal: Nivea Sonia de Oliveira Carelli Marchesini

Telefone Representante Legal: (14) 9.9681-8575

e-mail Representante Legal: diretoria@institutoelas.com.br

Nome Coordenador da OSC: Nauá Chiaratti Lopes

Formação Profissional: Serviço Social

Telefone do Coordenador: (14) 99884-9927

e-mail do Coordenador: diretoria@institutoelas.com.br

I – IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva.

II - PÚBLICO ALVO

Jovens e adultos com deficiência

III - DESCRIÇÃO DA META

Meta pactuada de atendimento Direto Mensal (nº de Usuários): 10 usuários

Meta de Atendimento Mensal da OSC: 10 usuários

Capacidade de Atendimento Mensal: 10 usuários

IV– DIAGNÓSTICO

Residência Inclusiva é uma unidade que oferta Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O serviço é destinado a jovens e adultos com deficiência, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados, que não dispõem de condições de autossustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência.

Deve ser desenvolvido em Residências Inclusivas inseridas na comunidade, funcionar em locais com estrutura física adequada e ter a finalidade de favorecer a construção progressiva da autonomia, da inclusão social e comunitária e do desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária.

Presidente Prudente é um município brasileiro no interior do Estado de São Paulo, têm sua população estimada em 231.953 habitantes, sendo o 36º mais populoso do estado

e o primeiro de sua microrregião, segundo dados do IBGE 2021. Como as demais cidades brasileiras, Presidente Prudente apresenta dificuldades para garantir o acesso integral da população a serviços gerais, tais como: Assistência Social, Saúde, Educação, Segurança, Habitação, Trabalho, Cultura e Lazer, entre outros, os quais são direitos necessários para a sobrevivência, e garantidos em Lei, entretanto essas dificuldades contribuem para a elevação do estado de pobreza e exclusão social da população desencadeando muitas vezes um processo de violações de direitos.

No Brasil não se produziu, até o momento, dados estatísticos específicos em relação à violência praticada contra a pessoa com deficiência. Sabe-se, no entanto, que a prática sempre está associada a fatores sociais, culturais e econômicos da coletividade que vê a deficiência como algo negativo. São casos de maus-tratos, abandono, violência psicológica, violência física, abuso e exploração sexual, além de apropriação de recursos financeiros dos deficientes. Os maus tratos podem ser de ordem física com agressões, tratamento rude e falta de cuidados pessoais, emprego exagerado de restrições, excesso de medicamentos e reclusão. Os maus tratos psicológicos podem ser por excessos verbais, intimidação, isolamento social, privações emocionais, impedir a tomada de decisões próprias, ameaças em relação a familiares. Quanto aos abusos, há a exploração sexual com a recusa do reconhecimento sexual da mulher, recusa de informações ou educação sexual, como o controle de natalidade, sexo não desejado, agressões, esterilização forçada e, a exploração financeira com a recusa de deixar a pessoa dispor e decidir sobre seus recursos e abuso financeiro. Os casos de violência passiva, por negligência, consistem na recusa de dar a alimentação e medicamentos apropriados, na falta de cuidados pessoais e de higiene, deixar de seguir as prescrições médicas, ou mesmo dar cuidados inapropriados.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão – Lei Nº 13.146 de 06 de Julho de 2015, que tem como base a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência são consideradas pessoas com deficiência:

“aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, as quais em interação com diversas barreiras podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas”.

O reconhecimento das seguranças de acolhida, de convívio familiar, comunitário e social, e de desenvolvimento de autonomia, individual, familiar e social, afiançadas pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS, qualificou a estruturação do Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para jovens e adultos com deficiência. A preocupação pelo respeito, promoção e defesa dos direitos das pessoas com deficiência, na organização dos serviços Socioassistenciais propostos no Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver Sem Limite, dentre eles as Residências Inclusivas, é base fundamental para o bem-estar e qualidade de vida dessas pessoas.

Cabe resgatar que o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS contemplou na Resolução nº 109/2009, que dispõe sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, a previsão do atendimento de jovens e adultos com deficiência em Residência Inclusiva, no rol dos Serviços de Acolhimento Institucional. E essa foi uma das metas também previstas no Plano Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência – Plano Viver Sem Limite – Eixo Inclusão, lançada pela Presidenta da República Dilma Rousseff, em 17 de novembro de 2011 por meio do Decreto nº. 7.612. A proposta de implantação de Residências Inclusivas se respalda em compromissos assumidos pelo Brasil, junto à Organização das Nações Unidas-ONU, ao ratificar, por meio do Decreto Legislativo nº 186, de 9 de julho de 2008 e Decreto no. 6.949, de 25 de agosto de 2009, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, que contém recomendações específicas para acolhimento de pessoas com deficiência.

A Residência Inclusiva é uma unidade que oferta Serviço de Acolhimento Institucional, no âmbito da Proteção Social Especial de Alta Complexidade do SUAS, conforme estabelece a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais.

O serviço é destinado a jovens e adultos com deficiência, cujos vínculos familiares estejam rompidos ou fragilizados, que não dispõem de condições de autossustentabilidade, de retaguarda familiar temporária ou permanente ou que estejam em processo de desligamento de instituições de longa permanência. Deve ser

desenvolvido em Residências Inclusivas inseridas na comunidade, funcionar em locais com estrutura física adequada e ter a finalidade de favorecer a construção progressiva da autonomia, da inclusão social e comunitária e do desenvolvimento de capacidades adaptativas para a vida diária.

Seus objetivos são ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência; promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social; contribuir para a interação e superação de barreiras; contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária; desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária; promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência; e promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

A importância da implementação do Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência ofertados em Residências Inclusivas se expressa na existência de mais de 45 milhões de pessoas com deficiência no Brasil sendo que deste total pelo menos 6,7% apresentam algum tipo de dependência (IBGE - Censo 2010). É uma resposta também aos anseios já muito manifestados no âmbito da área da pessoa com deficiência.

"É necessário entender que a vulnerabilidade está relacionada com a forma como as pessoas com deficiência são entendidas e tratadas. Assim, algumas deficiências são interpretadas como tornando uma pessoa mais "vulnerável" e alvo "mais fácil" de atos violentos. O essencial aqui, como em muitas outras áreas relacionadas com a violência e a deficiência, é garantir que as pessoas tenham autonomia, conhecimento e os meios de se protegerem" (Kane 2008).

É fundamental aceitar o desafio da superação de vulnerabilidades

REFERÊNCIAS: Padrão Normativo da Rede de Proteção Social Especial de Alta Complexidade Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva para Jovens e Adultos com Deficiência. 2021. Diagnóstico Sócioterritorial: Análise preliminar da Assistência Social. Volume I.

V - OBJETIVO GERAL

- Acolher e garantir proteção integral;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;
- Restabelecer vínculos familiares e/ou sociais;
- Possibilitar a convivência comunitária;
- Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;
- Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam escolhas com autonomia;
- Promover o acesso a programações culturais, de lazer, esporte e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades do público.

VI - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ofertar de forma qualificada a proteção integral de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência;
- Promover a inclusão de jovens e adultos com deficiência, em situação de dependência, na vida comunitária e social;
- Contribuir para a interação e superação de barreiras;
- Contribuir para a construção progressiva da autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.
- Desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária;
- Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;
- Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva;

VII - METODOLOGIA DE TRABALHO

Informamos que será discutido sobre a execução do serviço com toda equipe técnica, apoio e residentes, assim como com os trabalhadores do SUAS envolvidos diretamente e indiretamente, todos poderão participar do planejamento sobre as atividades propostas e desenvolvidas, serão abertas discussões individuais e em grupo sobre idéias futuras, como também aplicada pesquisas de satisfação, sendo ferramenta para mensurar a qualidade do serviço prestado, assim como caixa de sugestão que ficará à disposição permanentemente. Esta ação terá como intuito entender o desenvolvimento das atividades, e verificar se estão sendo executadas de acordo com as exigências estabelecidas pelo Padrão Normativo.

Nas situações adversas em que seja necessário a alteração da operacionalização, será possível a elaboração de estratégias de acordo com contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

- Acolhida;
- Escuta;
- Informação e comunicação e defesa de direitos;
- Articulação com os serviços de políticas setoriais;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação interinstitucional com os sistemas de garantia de direitos;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Orientação e encaminhamento para rede de serviços locais;
- Referência e contra referência;
- Construção do plano individual e/ou familiar de atendimento, podendo ser alterado e alinhado quando necessário;
- Construção do Plano da unidade para organização do Cotidiano;
- Orientação sócio familiar;
- Estudo social;

- Diagnostico socioeconômico e de cuidados pessoais;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;
- Acesso a documentação pessoal;
- Apoio a família na sua função protetiva;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização para o exercício da cidadania; elaboração de relatórios e/ou Prontuários;
- Facilitação do acesso do usuário a outros serviços do território;
- Avaliação dos resultados.

Articulação em rede: Articulação Intersetorial: Serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, Serviços de políticas públicas setoriais; demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos; Conselhos de políticas públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos e Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias.

Discussões dos casos mensais com as equipes de referencia e construção do plano de atendimento individual da usuaria

Segurança de Convívio Familiar e Comunitário:

- Vivenciar experiência que contribuam para o fortalecimento dos vínculos familiares;
- Vivencia experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades e riscos na tarefa do cuidar;
- Ter acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

Segurança de Desenvolvimento da Autonomia:

- Ter vivências de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;

- Poder construí projetos pessoais e sociais e desenvolver autoestima;
- Ter acesso a documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidade e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Alcançar sua autonomia, independência e condições de bem-estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;
- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;
- Vivenciar experiência que oportunize relacionar-se e conviver em grupo administrar conflitos por meio de diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;
- Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidade e limites.

VIII - CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades para os usuários

ATIVIDADES	Periodicidade	Dia da semana/mês	Carga Horária	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS - 2023											
				JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhida	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Encaminhamento ao mercado de trabalho	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Desligamento Gradativo	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Comemoração dos aniversariantes	De acordo com a demanda	Última sexta-feira do mês	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Campanhas educativas	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamentos para os serviços de saúde, escolarização e esporte	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

			demanda												
Passeios	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Palestras educativas	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	1 hora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Grupos com os acolhidos	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	1 hora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Aula de culinária	semanalmente	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Organização da casa (buscando autonomia)	semanalmente	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Educação financeira	semanalmente	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Higiene pessoal	semanalmente	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Descrição das Atividades

1 – Atividade: Acolhida

Descrição/Finalidade: Na admissão de um novo residente será realizada a acolhida, recepção e escuta, que é fundamental perante o histórico de vida, seus medos e adequações em seu novo lar. Posteriormente é feita a abertura de prontuário e o/a jovem ou adulto é inserido nas atividades da casa, respeitando suas particularidades. A família poderá realizar a primeira visita a esse/a jovem ou adulto, que deverá ser supervisionada, no mínimo 10 dias após o acolhimento em dia e horário agendado pela equipe.

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica, equipe multidisciplinar e coordenação.

2 - Atividade: Encaminhamento ao mercado de trabalho

Descrição/Finalidade: A residência Inclusiva terá como foco principal a emancipação do residente em várias esferas sociais e comunitárias, derrubando barreiras de preconceito e garantindo este direito que é pautado na legislação. Nosso papel desde o princípio é ter um olhar crítico, construtivo e trabalhar dentro do espaço formas de ensino e aprendizagem no desenvolvimento de suas potencialidades, para assumir um lugar dentro da sociedade em um ambiente de trabalho, onde conseguiremos potencializar e acompanhar desde o envio de currículos até o acompanhamento gradativo em seu dia a dia nos estabelecimentos onde acontece a contratação.

Profissionais envolvidos: Equipe Técnica e coordenação.

3 – Atividade: Desligamento Gradativo

Descrição/Finalidade: Pelo perfil de atendimento dos usuários em residência inclusiva será desafiador o desligamento diante de suas demandas emancipatórias. Após todo o período de adaptação, vivência e evolução do residente, é de extrema importância o trabalho em rede para efetivar as ações realizadas. Seu desligamento será realizado por

etapas onde o trabalho da terapeuta ocupacional e psicóloga serão primordiais neste momento, sempre respeitando a condição, capacidade e autonomia do residente.

Profissionais envolvidos: Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

4 – Atividade: Comemoração dos aniversariantes

Descrição/Finalidade: Esta atividade terá como foco principal o aumento da autoestima, vivência em grupo e se fazendo importante em seu âmbito psicossocial, onde trará outras formas de expressão e apoio, que são determinantes para uma boa convivência social e comunitária. Esta data será comemorada mensalmente com todos que ali desenvolvem seu trabalho e residentes, sempre utilizando-se de temas atuais, folclóricos e com diversidade gastronômica.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, coordenação, cuidadores e residentes.

5 – Atividade: Campanhas educativas

Descrição/Finalidade: As campanhas Educativas dentro de uma Residência Inclusiva favorecerão as informações corretas e atualizadas sobre o tema proposto, visando sensibilizar, mudar comportamentos, atitudes e práticas ligadas a prevenção de suas vulnerabilidades, cuidados com a saúde, empoderamento, exercício dos direitos e cidadania, entre outros aspectos que condiz com a realidade de cada residente.

Será realizado no início do ano pela equipe técnica o calendário de campanhas anuais, onde cada mês se fará intervenções biopsicossociais no contexto educativo e social de cada campanha.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, coordenação, cuidadores e residentes.

6 – Atividade: Acompanhamentos para os serviços de saúde, escolarização, esporte e lazer

Descrição/Finalidade: Será realizado semanalmente estudo de caso de todos os âmbitos que se descrevem acima entre equipe técnica de referência e equipe multi, levando em conta toda a demanda que apresentaremos durante o período que o residente se encontrará em atividades sociais, de saúde e lazer.

Todos os instrumentais montados pela equipe serão acompanhados nestes encontros para melhor dinâmica de entendimento do indivíduo e suas particularidades.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, coordenação e cuidadores.

7 – Atividade: Passeios

Descrição/Finalidade: será realizado semanalmente pelos residentes, sejam eles em grupo, duplas e ou individuais, de acordo com a autonomia e realidade de cada residente. Os passeios se darão na comunidade e áreas próximas, como na região central da cidade, shoppings, lanchonetes, museus, parques, bosques e conforme a solicitação dos residentes. Nos passeios os residentes poderão ir sozinhos dependendo do grau de autonomia como acompanhados por cuidadores ou equipe técnica. Todas as atividades serão avaliadas entre equipe de referência, equipe multi, cuidadores e residentes.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, coordenação, cuidadores e residente.

8 – Atividade: Palestras educativas.

Descrição/Finalidade: Esta atividade será proposta como avanços gerais do mundo globalizado, tendo como foco principal a adaptação metodológica, sensorial e pelo grau de compreensão do residente para o melhor entendimento dos temas. As palestras serão extendidas a todo corpo de colaboradores da Residência Inclusiva, mantendo como prioridade as demandas atuais dos cuidados com o residente e buscando melhorias no trabalho desenvolvido neste âmbito organizacional.

9 – Atividade: Grupos com os acolhidos

Descrição/Finalidade: Esta atividade será realizada periodicamente com os residentes, podendo acontecer quinzenal ou mensalmente, de acordo com a disponibilidade de agenda dos residentes e equipe técnica e agenda de eventos do município. Os grupos serão propostos e desenvolvidos pela psicóloga e terapeuta ocupacional, sempre com temas do cotidiano, sugeridos pelos próprios residentes ou alguma situação que seja necessária falar sobre determinado assunto, podendo estes se referirem a saúde, comportamento, convívio, namoro, vínculo familiar, entre outros.

Profissionais envolvidos: Psicóloga

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades equipe técnica

ATIVIDADES	Periodicidade de	Dia da semana/mês	Carga Horária	PRAZO DAS ATIVIDADES/MÊS - 2023											
				JAN	FEV	MA R	AB R	MAI	JUN	JUL	AG O	SET	OUT	NO V	DEZ
Elaboração e atualização de Prontuários	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo Psicossocial	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração de Relatórios	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração do PIA	De acordo com a demanda	Última sexta-feira do mês	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Controle de medicações	diariamente	diariamente	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Processos de curatelas	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Reuniões de Equipe	mensal	De acordo com a demanda	1 hora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Estudo de casos	mensal	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Capacitação dos colaboradores	A cada 3 meses	De acordo com a demanda	1 hora	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Visitas domiciliares	A cada 15 dias	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Mostra de resultados/ Desafios e Avanços alcançados	anualmente	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Publicações de Artigos	anualmente	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Avaliação do serviço	trimestralmente	De acordo com a demanda	De acordo com a demanda	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

➤ **Descrição das atividades**

1 – Atividade: Elaboração e atualização de Prontuários

Descrição/Finalidade: Este instrumento de planejamento sistematizará o trabalho a ser desenvolvido com cada residente e sua família pelo serviço de acolhimento em residência inclusiva, sendo uma ferramenta que nos envolve na articulação com os demais serviços, projetos e programas da rede local. Onde será sempre atualizado o estado de saúde, vínculos familiares, demandas documentais e demais propósitos, a fim de garantir todo seu histórico biopsicossocial, e todas as ações propostas pela equipe que o acompanha durante seu período de acolhimento.

2 – Atividade: Estudo Psicossocial

Descrição/Finalidade: Esta ferramenta de trabalho servirá com a execução do trabalho antes e ao decorrer do acolhimento, de forma periódica ou sempre que se fizer necessário, sendo fundamental na ao histórico de vida dos residentes, a fim de propiciar melhores condições de vivências, garantindo seus direitos e a não violação dos direitos dos mesmos. Este estudo será embasado na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, a previsão do atendimento de jovens e adultos com deficiência em Residência Inclusiva.

3 – Atividade: Elaboração de Relatórios

Descrição/Finalidade: Os relatórios serão pautados na dinâmica e nas vivências de vida de cada residente, sendo de grande importância nas esferas biopsicossocial e de seu desenvolvimento intelectual e comportamental. Também descreveremos as demandas de

4 – Atividade: Elaboração do PIA

Descrição/Finalidade: O Plano Individual de Atendimento será elaborado de forma participativa a partir da entrada do residente no serviço de acolhimento, sendo que sua construção poderá contar com a participação de profissionais da área de saúde e da educação, assim como os próprios acolhidos e familiares.

O plano deve levar em consideração aspectos funcionais, o grau de dependência inicial e do potencial para promoção e emancipação dos usuários. A utilização destas ferramentas tem como finalidade identificar o tipo de técnicas, mecanismos e serviços de apoio necessários para promover uma vida de autonomia, independência e inclusão na comunidade. Quando for o caso, a história de vida e a situação de convivência familiar, poderá servir de aspectos para o planejamento de reinserção familiar, quando houver essa possibilidade.

5 – Atividade: Controle de medicações

Descrição/Finalidade: A residência Inclusiva buscará cada vez mais excelência em seu trabalho, garantindo melhorias no desenvolvimento, principalmente no êxito em medicações controladas e de uso contínuo. A residência inclusiva tem Instrumentais atualizados para o controle de medicação e demais aspectos, como controles de HGT, aferição de pressão arterial, entre outras.

Também teremos acesso direto com as farmácias municipais e hospital estadual onde possuem a farmácia de medicamentos de alto custo, onde existira uma parceria para as demandas ampliadas perante a quantidade de medicações administradas pela Residência Inclusiva.

6 – Atividade: Processos de curatelas

Descrição/Finalidade: Todos os residentes acolhidos no Serviço de Acolhimento Institucional em Residência Inclusiva passarão por um processo de troca ou de iniciação de curatela, sendo ela referência com o serviço da OSC em questões jurídicas.

Vale ressaltar que a Organização já possui um serviço jurídico que é primordial ao trabalho em execução para garantir proteção integral ao indivíduo.

7 – Atividade: Reuniões de Equipe

Descrição/Finalidade: Serão realizadas mensalmente com todos os colaboradores para capacitar, informar, e/ou fortalecer os vínculos entre a equipe. A cada 15 dias serão realizadas reuniões entre a equipe técnica e coordenação para compartilhar informações, definir ou redefinir ações e sistematizar o plano de atendimento. A equipe poderá participar de fóruns, conferências e capacitações que contribuam de forma positiva para a prática profissional, promovidas pela Secretaria de Assistência Social e/ou parceiros.

8 – Atividade: Estudo de casos

Descrição/Finalidade: A importância do estudo de caso em Residência Inclusiva buscará oferecer a possibilidade de ampliação da visão técnica, compreendendo o indivíduo em sua integridade e em seu contexto, permitindo a análise da dinâmica dos processos em sua complexidade. Que constitui sua condição específica de contribuição à construção do conhecimento científico, sendo que a discussão e estudo do mesmo se dará em conjunto com a rede socioassistencial do município.

9 – Atividade: Capacitação dos colaboradores

religiosidade, manuseio com os medicamentos, sono e repouso, situação de emergência no idoso e finitude do mesmo.

Serão realizadas reciclagem de primeiros socorros, brigada de incêndio e traquejo com os residentes durante todo o ano vigente, garantindo segurança e bem estar dos mesmos.

Período: janeiro a dezembro - Serviço Ininterrupto.

Local: Município de Bauru e adjacências.

Profissionais envolvidos: Equipe técnica, coordenação e cuidadores.

Materiais necessários para execução da atividade: material de escritório e midiáticos como retroprojektor.

10 – Atividade: Visitas domiciliares

Descrição/Finalidade: A visita domiciliar será um instrumental metodológico utilizado pela residência inclusiva que proporcionará a aproximação do profissional à realidade do familiar, as demandas de fragilidade de vínculos rompidos que ocasionaram o acolhimento e a recuperação progressiva do fortalecimento dos vínculos familiares e comunitárias.

11 – Atividade: Mostra de resultados/ Desafios e Avanços alcançados

Descrição/Finalidade: será realizado periodicamente o balanço dos desafios, avanços e obstáculos superados diante das transformações contínuas das condições e formas de organização do trabalho e execução das demandas existentes na Residência Inclusiva. O resultado será exposto através de planilhas, relatórios, vídeos e pesquisas realizadas.

12 – Atividade: Publicações de Artigos

Descrição/Finalidade: Mediante todo o trabalho desenvolvido nas Residências inclusivas e com apoio de equipe qualificada, semestralmente será realizado encontros que terão como objetivo a troca de experiências e ampliação do conhecimento, de produzir conteúdo didático e literário para publicações em periódicos, sites e afins.

13 – Atividade: Avaliação do serviço

Descrição/Finalidade: A Avaliação do serviço será realizada mensalmente através de levantamento de informações com os residentes, colaboradores e familiares, por meio de pesquisa de satisfação, caixa de sugestões, canal 0800 da OSC. Na avaliação constará informações como qualidade de alimentação, dias e horários para visitas, vestuário, atendimento ao residente e familiares, acessibilidade da casa e aos técnicos, instrumentais utilizados no dia a dia e garantia dos direitos. Vale ressaltar que as sugestões propostas serão adicionadas a pesquisa ao longo do ano.

IX- ARTICULAÇÃO EM REDE

- Demais serviços socioassistenciais e serviços de políticas públicas setoriais;
- Programas e projetos de formação para o trabalho, de profissionalização e de inclusão produtiva;
- Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias;
- Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

X - CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS (VIDE RESOLUÇÃO CNAS Nº 109/09 DE 11/11/2009)

- Por encaminhamento de agentes institucionais de serviços em abordagem social;
- Por encaminhamentos do CREAS ou demais serviços socioassistenciais, de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos;

XI – IMPACTO SOCIAL ESPERADO:

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
----------	-------------	---------------

Aumento do acesso aos direitos		Documentação.
Redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência.	Índice de pessoas participantes do serviço que tiveram asseguradas as suas demandas.	Plano de Atendimento Individual e ou familiar.
Redução e prevenção de situações de isolamento social e de acolhimento institucional.	Índice de atividades com pessoas com deficiência e suas famílias na OSC e nos equipamentos dos territórios.	Plano de Trabalho da Unidade.
Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoa com deficiência.	Índice de usuários encaminhados à rede socioassistencial e demais políticas públicas.	Entrevista.
Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.	Índice de acesso a bens e serviços.	Visita domiciliar.
Proteção Social a indivíduos e famílias.	Aumento no número de com deficiência e famílias que conheçam as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos.	Observação.
Identificação de situações de violação de direitos.		Diálogo
Melhoria das condições de Moradia do usuário.		o.
		Reunião.
		Encaminhamento.
		Relatório de atividades.
		Registros de das informações para avaliação do serviço.
		Aplicação de pesquisa de satisfação.

XII – RECURSOS HUMANOS

QT	Cargo	Formação	Carga Horária	Cargo	Formação
1	Coordenador(a)	Ass. Social/ Psicólogo	44 horas	R\$ 56.770,30 CLT	100 % Municipal
1	Assistente Social	Assistente Social	30 horas	R\$ 37.196,27 CLT	100 % Municipal
1	Psicólogo	Psicólogo	30 horas	R\$ 37.196,27 CLT	100 % Municipal
1	Nutricionista	Ens. Superior	10 horas	R\$ 23.276,27 CLT	100 % Municipal
1	Terapeuta Ocupacional	Ens. Superior.	20 horas	R\$ 38.513,76 CLT	100 % Municipal
5	Cuidador dia	Ensino Médio	12x36	R\$ 136.594,85 CLT	100 % Municipal
4	Cuidador Noturno	Ensino Médio	12x36	R\$ 129.785,08 CLT	100 % Municipal
1	Cozinheira	Ensino Fundamental	44 horas	R\$ 29.297,87 CLT	100 % Municipal
1	Motorista	Ensino Fundamental	44 horas	R\$ 31.336,73 CLT	100 % Municipal

XIII – RECURSOS A SEREM UTILIZADOS DA OSC

ESTRUTURA FÍSICA: O Instituto Elas seguindo o Padrão Normativo, possui uma estrutura física ampla e adequada, com características residenciais, ambiente acolhedor e que atenda de todos os acolhidos. As edificações e o planejamento das metas seguirão os regulamentos existentes e as necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade.

A OSC além de ter uma equipe com qualificação profissional e experiência em políticas públicas, visa buscar de forma contínua o aperfeiçoamento profissional, contando com uma Diretoria Executiva participante, Assistente Social, Psicóloga, Auxiliar Administrativo, Advogada, Marketing/Captação de Recursos, auxiliar geral e motorista.

RECURSOS MATERIAIS:

O instituto ELAS possui em seus serviços todos materiais e equipamentos necessários para o desenvolvimento dos serviços, respeitando também as exigências de segurança do trabalho em equipamentos móveis. Todos os bens patrimoniais da OSC são classificados, levando-se em consideração os aspectos de durabilidade, fragilidade, perecibilidade, incorporabilidade e transformabilidade.

- ✓ **Materiais mobiliários** – mesa de escritório, cadeiras, armários, eletrodomésticos completos para execução, arquivos entre outros bens utilizados ou passíveis de utilização nas atividades dos serviços.
- ✓ **Materiais de informática** – computadores, impressoras com scanner, notebook, roteadores/switchs, internet, sistema integrado para melhor integração dos serviços.
- ✓ **Materiais de audiovisual** – projetores, telas de projeção, câmera profissional, filmadora, celulares fixos e móveis, aparelhos de sons.
- ✓ **Veículo** – Fiat Uno em bom estado, seguindo as revisões necessárias.

XIV– INTEGRAÇÃO DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS E TRANSFERÊNCIA DE RENDA

Este serviço atende e/ou desenvolve atividades socioassistenciais para os usuários com acesso a:

Serviços Integrados	Nº de Beneficiários atendidos
Benefícios Municipal Eventuais	
Benefícios Continuados - BPC Idoso	
Benefícios Continuados - BPC Pessoa Com Deficiência	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Auxílio Vale Vovô	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Auxílio	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Cuidador de Idosos	

Transferência de Renda Municipal - Bolsa Mulher	
Transferência de Renda Municipal - Família Acolhedora	
Transferência de Renda Municipal - Bolsa Adolescer (Republica)	
Transferência de Renda Estadual - Ação Jovem	
Transferência de Renda Estadual - Renda cidadã	
Transferência de Renda Estadual - Renda Cidadã Idoso	
Transferência de Renda Federal - Bolsa Família	
Transferência de Renda Federal - PETI	

XV –TRABALHO SOCIAL DESENVOLVIDO PELA OSC

- (x) Oferta e referenciamento de serviço especializado considerando a realidade do território.(dados de vigilância socioassistencial, possibilidades de participação de usuários e outros).
- (x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços.
- (x) Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos de informações, encaminhamentos, procedimentos, estratégias p/ unificar procedimentos conforme SUAS).
- (x) Articulação Intersetorial.
- (x) Produção de material socioeducativo (para dar concretude às atividades coletivas/comunitárias, sensibilizar a comunidade para algumas questões, mobilizar para a realização de eventos ou campanhas).
- (x) Fornecimento de informações e dados para o órgão gestor (para subsidiar elaboração do Plano Municipal; planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços; alimentação dos sistemas de informação do SUAS).
- (x) Reuniões de equipe para troca de informações, estudos e planejamento das ações.
- (x) Promoção da participação dos usuários no planejamento e avaliação das ações dos serviços
- (x) Reuniões com a equipe dos CRAS e CREAS para troca de informações, com discussões de casos e acompanhamento dos encaminhamentos realizados as unidades referenciadas.

XVI – TRABALHO REALIZADO POR ESTE SERVIÇO CONFORME O PLANO MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL (PMAS) (apontar somente as que são de fato realizadas por este serviço)

Quais são as principais situações de vulnerabilidade identificadas dentre os usuários que são atendidos por este serviço:

- (x) Afastamento do convívio familiar (abandono/medida de proteção)

- ☐ Alto nível de estresse do cuidador
- ☒ Beneficiários de BPC
- ☐ Beneficiários de TR
- ☒ Deficiência física, motora ou sensorial
- ☒ Deficiência intelectual
- ☐ Dependência para realização das AVDs
- ☐ Discriminação por deficiência
- ☐ Egressos de trabalho infantil
- ☐ Em situação de rua para moradia
- ☒ Em situação de violência física, psicológica ou negligência
- ☐ Em situação de violência sexual (abuso ou exploração)
- ☐ Encaminhados pela rede de Proteção Social Especial
- ☐ Famílias sem condições de exercer temporariamente sua função protetiva
- ☐ Fragilização de vínculos familiares
- ☐ Necessidade de acesso a programas, benefícios ou serviços socioassistenciais
- ☐ Necessidade de acesso a serviços de outros setores (documentação, educação, saúde, etc.)
- ☐ Necessidade de habilitação e/ou reabilitação social
- ☐ Pessoas em trânsito em razão de fluxos migratórios
- ☐ Tráfico de pessoas
- ☐ Vivência de isolamento social
- ☐ Vulnerabilidades características dos diversos estágios do ciclo de vida (crianças, adolescentes)

Trabalho realizado por este serviço

- ☒ Acolhimento
- ☒ Ações voltadas para o desacolhimento
- ☒ Acolhida
- ☒ Acompanhamento da frequência escolar
- ☒ Apoio à família na sua função protetiva
- ☒ Articulação com o Sistema de Garantia de Direitos

- (x) Articulação com órgãos de capacitação e preparação para o trabalho
- (x) Articulação com outras políticas setoriais
- (x) Atividades artísticas/culturais
- (x) Atividades comunitárias
- (x) Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana
- (x) Atividades físicas e esportivas
- (x) Atividades intergeracionais
- (x) Atividades laborterápicas
- (x) Cursos profissionalizantes
- (x) Desenvolvimento de autonomia pessoal
- (x) Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social
- (x) Diagnóstico e encaminhamento para cadastramento socioeconômico
- (x) Elaboração de Plano Individual de Acompanhamento - PIA
- (x) Elaboração de relatórios e/ou prontuários
- (x) Escuta
- (x) Estudo social
- (x) Fortalecimento da função protetiva da família
- (x) Grupos socioeducativos
- (x) Identificação e mobilização de família extensa ou ampliada
- (x) Informação, comunicação e defesa de direitos
- (x) Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio
- (x) Mobilização para o exercício da cidadania
- (x) Orientação e encaminhamentos para a rede de serviços locais
- (x) Orientação sociofamiliar
- (x) Promoção de acesso a documentação pessoal
- () Qualificação e/ou requalificação profissional
- (x) Realização de palestras
- () Reingresso escolar
- (x) Visita domiciliar

XVII – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

a) Parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas:

Para avaliar o cumprimento das metas, a Equipe Técnica utilizará como parâmetro as atividades do Serviço de Acolhimento Institucional as ações particularizadas no equipamento, as discussões de equipe e planejamentos, a elaboração de relatórios, a observação, a escuta e uma análise rigorosa para o alcance dos resultados esperados.

Os usuários acolhidos do SAI deverão participar de uma parte do processo avaliativo. A Equipe Técnica desenvolverá uma pesquisa de satisfação através da escuta qualificada e reuniões com todas as acolhidas, ouvindo as sugestões e críticas sobre o Serviço e Equipe, podendo ser realizada mensalmente.

Além da pesquisa de satisfação realizada com os usuários, a equipe poderá realizar avaliação informal ao término das atividades elaboradas no planejamento, com o propósito de acompanhar o desenvolvimento das atividades, a fim de avaliar os seus resultados e a necessidade de reestruturar o planejamento para atingir os objetivos específicos do serviço

b) Identificação do alcance dos resultados:

Com o cumprimento e alcance no plano individual e/ou familiar, bem como o efetivo protagonismo na participação social.

Objetivos Específicos	Resultados Esperados	Metas	Indicadores: Qualitativos e Quantitativos	Meios de Verificação
Acesso aos direitos socioassistenciais; Redução e prevenção em situações de isolamento social e de acolhimento institucional; Diminuição da sobrecarga do cuidador de	O cumprimento e alcance estabelecidos no plano individual e/ou familiar, bem como o efetivo protagonismo na participação social, autonomia e	Até 10 vagas.	Índice de pessoas participantes do serviço que tiveram asseguradas suas demandas; Índice de atividades com os usuários e suas famílias na	Lista nominal dos usuários do serviço; Protocolo de contra referência; Relatório de atividades, visita in loco; Encaminhamentos;

referência; Fortalecimento dos	melhoria de sua qualidade de		OSC e nos equipamentos	Relatório de atividades;
vínculos afetivos; Promoção do fortalecimento da função protetiva da família; Apoio ao exercício do protagonismo social; Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.	vida.		dos territórios e domicílios; Índice de usuários encaminhados á rede socioassistencial e demais políticas públicas; Número de pessoas que superaram isolamento social; Grau de satisfação do usuário nas atividades propostas.	Registros das informações para avaliação do serviço; Aplicação de pesquisa de satisfação.

Presidente Prudente, 23 de janeiro 2023.



Nivea Sonia de Oliveira Carelli Marchesini
Presidente da OSC

XIX - PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS – 2023

RECURSOS FINANCEIROS PREVISTOS

Programas	COFINANCIAMENTO										
	Municipal			Estadual		Federal		Privado			Total
	FMAS	FMDCA	Emenda	FEAS	FEDCA	FNAS	FNDCA	Empresa	Pessoa Física	Próprio	
Proteção Social Especial de Alta complexidade	R\$ 676.497,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 736.497,84
Total	676.497,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 736.497,84

Presidente Prudente, 23 de janeiro de 2023.



Nivea Sonia de Oliveira Carelli Marchesini

Presidente | Instituto Elas

RECURSOS FINANCEIROS A SEREM APLICADOS

CATEGORIAS DE DESPESAS	COFINANCIAMENTO										
	Municipal			Estadual		Federal		Privado			Total
	FMAS	FMDCA	Emenda	FEAS	FEDCA	FNAS	FNDCA	Empresa	Pessoa Física	Próprio	
Material Permanente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	R\$60.000,00
Material de Consumo	R\$ 61.992,52	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 61.992,52
Utilidade Pública	R\$17.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 17.600,00
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (benefícios)	R\$ 60.512,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60.512,23
Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica – (Prestadores de serviço)	R\$ 34.477,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.477,25
Serviços de Terceiros - Pessoa Física	R\$ 8.208,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.208,00
Aluguel	R\$ 34.252,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 34.252,67
Recursos Humanos	R\$ 392.534,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 392.534,59
Encargos Sociais	R\$ 66.920,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 66.920,58
Total	R\$ 676.497,84	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 60,000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 736.497,84

Presidente Prudente, 23 de janeiro de 2023.



Nivea Sonia de Oliveira Carelli Marchesini
Presidente | Instituto Elas

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS

Categorias das Despesas	Categoria do Produto	Especificação do Produto
MATERIAL PERMANENTE	MATERIAL PERMANENTE	Cama box solteiro conjugado, Cômodas, Ventiladores de teto, Sofá com 6 lugares, Poltronas, Estante, Televisor, Mesa jantar p/ 10 pessoas c/ cadeiras, Jogo de mesa de cozinha, Fogão 5 bocas, Microondas, Refrigerador, Freezer, Armário de cozinha, Bebedouro, Máquina de lavar roupas, Ferro de passar roupa, Taboa de passar roupa, Cadeiras para área de lazer, Notebook, Mesa de escritório, Cadeira de escritório, Armário de Aço escritório duas portas, Armário de madeira escritório duas portas, Ar condicionado, Impressora Multifuncional

Presidente Prudente, 23 de janeiro de 2023.



Nivea Sonia de Oliveira Carelli Marchesini
Presidente | Instituto Elas

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO DO RECURSO

Despesas	Jan	Total
Material Permanente	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Total	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00

PLANO DE APLICAÇÃO

Despesas	Total
Material Permanente	R\$ 60.000,00
Total	R\$ 60.000,00

Presidente Prudente, 23 de janeiro de 2023.



Nivea Sonia de Oliveira Carelli Marchesini
Presidente | Instituto Elas